



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [camara@lancernet.com.br](mailto:camara@lancernet.com.br)

Site: [www.embras.com/cmpirassununga/](http://www.embras.com/cmpirassununga/)

## REQUERIMENTO

Nº 172/2002

## **APROVADO**

Providencie-se a respeito

Sala das Sessões, 10 de 07 de 02

Senhora Presidente,  
Nobres Pares,

  
PRESIDENTE

Deparamos com notícias recentes dos aumentos de até 8,88% nos preços de pedágio, bem como do aumento nos preços de combustíveis.

Nesse momento social, em que o País atravessa, onde a situação econômica encontra foros de comparação do País com a Nigéria, inclusive com a variação cambial em níveis incontroláveis pelo Governo, esses aumentos não poderiam ser deflagrados.

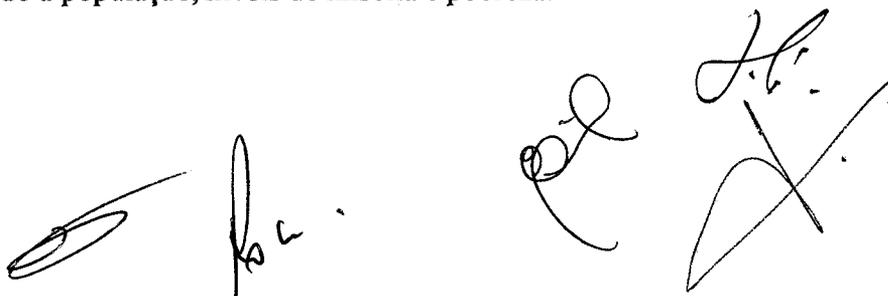
A dívida externa brasileira, que hoje atinge US\$ 700 bilhões de dólares, nos preocupa bastante, pois o Brasil, fez junto ao FMI, pedido de liberação de US\$ 10 bilhões de dólares para injetar no mercado.

Ademais, verifica-se que a inflação se encontra controlada, a um alto custo social, diante do incrível caráter recessivo da economia.

Não há empregos.

Os preços da cesta básica não refletem o salário-mínimo projetado, e é arquissabido, que com aumento das tarifas de pedágio e gasolina, advirão os aumentos reflexivos nos preços dos alimentos e insumos.

Por isso, somos contrários ao aumento das tarifas públicas, que à evidência estão levando à população, níveis de miséria e pobreza.





## CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [camara@lancernet.com.br](mailto:camara@lancernet.com.br)

Site: [www.embras.com/cmpirassununga/](http://www.embras.com/cmpirassununga/)

A situação deve ser revista, a fim de que as pessoas de baixa renda – as mais atingidas – sofram com os aumentos de tarifas.

Nestas condições, **Requeiro** à Mesa, pelos meios regimentais, seja oficiado ao Digníssimo Governador do Estado, Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho, para que envide esforços no sentido de rever as tarifas de pedágio, visando atender os mais necessitados. Requeiro também, que desta deliberação seja encaminhada às Lideranças Partidárias da Câmara dos Deputados para atingir o mesmo fim.

Sala das Sessões, 10 de Julho de 2002.

Roberto Bruno  
Vereador

*[Handwritten signatures and names:]*  
Já *[Signature]*  
Belloni VACANTO  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

## Pedágios sobem até 8,88%

### Pedágios sobem até 8,88%

As tarifas dos pedágios das rodovias estaduais privatizadas subiram até 8,8%. O aumento foi autorizado pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). O índice de 8,88% é o teto máximo permitido para o aumento. As concessionárias, no entanto, podem optar por adotar um reajuste menor.

Esse aumento é a correção anual acertada em contrato com as concessionárias e segue o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M).

A Artesp tem contato com 12 concessionárias, totalizando 78 pedágios. Em alguns pedágios, o valor da tarifa pode chegar até a R\$ 6,75, como nas Rodovias Anhanguêra e Bandeirantes. A tarifa mais barata será no pe-

dágio da Raposo Tavares: R\$ 1,95.

**Pedágio mais caro do Brasil custa R\$ 7,20**

*Número de pedágios aumentou mais de 550% nas estradas brasileiras desde 1997. Rodovias de São Paulo atingem marca de 100 pedágios*

Motoristas que viajam pelo Brasil podem preparar o bolso. As estradas brasileiras têm agora um total de 184 praças de pedágio. São Paulo, que tem o maior número de rodovias administradas por concessionárias, concentra 55% dos pedágios existentes no país. Esse ano, o estado atingiu a marca de 100 postos de cobrança.

O Rio Grande do Sul vem em seguida, com 36 praças de pedágio. Dos 13 pedágios criados ao longo do ano passado no estado de São Paulo, qua-

tro se localizam na região de Campinas, quatro nas proximidades de Itapetininga, dois no Vale do Paraíba, dois próximos a Pirassununga e um na grande São Paulo.

Os estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará e Mato Grosso do Sul ganharam, cada um, uma nova praça de pedágio. O pedágio mais caro do Brasil fica na Rodovia dos Lagos, RJ-124, no estado do Rio de Janeiro. Das 12h de sexta-feira até as 12h de segunda-feira, é cobrado o preço de 7,20.

O pedágio mais barato se localiza no acesso da Rodovia dos Imigrantes para Diadema, no estado de São Paulo. A tarifa cobrada é de R\$ 0,60.

Mais informações,

Bruno@linhaselaudas.com.br

Fonte: *Guia Rodoviário 2002*

## Carros com placa final 4 devem fazer

### licenciamento até dia 31

Até dia 31 de julho, proprietários de veículos com final de placa 4 podem fazer o licenciamento.

O serviço está sendo prestado pela ABN AMRO, BancoCidade, Banco do Brasil, Banespa, BCN, Biltbao Vizcaya, Bradesco, Itaú, Nossa Caixa, Sudameris, Unibanco e quiosques da rede 24 horas.

Para fazer o licenciamento no banco, basta fornecer o número do Renavan. Todos os valores a serem pagos, como taxa de licenciamento (R\$ 11,57), seguro obrigatório (R\$ 51,62), o IPVA (se ainda não foi pago) e multas (se houver), vão aparecer no computador do caixa. Há ainda a cobrança de uma taxa no valor de R\$ 6,67, para o envio do novo Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) pelo correio. O prazo para entrega é de cinco dias úteis.

O licenciamento também poderá ser feito em alguns postos de atendimento do Detran e do Poupatempo. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (11) 3243-3977. Confira o calendário de licenciamento:

- Final 1 - Abril
- Final 2 - Maio
- Final 3 - Junho
- Final 4 - Julho
- Finais 5 e 6 - Agosto
- Final 7 - Setembro
- Final 8 - Outubro
- Final 9 - Novembro
- Final 10 - Dezembro

## Para anunciar no Jornal do Trânsito

# Ligue 5571-1218